



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0384 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. O texto utiliza uma linguagem baseada na repetição, o que lhe atribui um certo nível de coesão, consistência e ritmo, contudo recaia, por vezes, na previsibilidade da narrativa, como pode ser visto nas páginas 11 e 12, com o texto "Se um gato for de ferro... ele pode se enferrujar!", e nas páginas 19 e 20, com o texto "Se um gato for de pano... ele pode se rasgar!". A construção "causa e efeito" torna-se funcional e pouco criativa ou exploratória, apresentando-se de forma mecânica e não como uma criação estética mais elaborada. Entretanto, é possível vislumbrar certa criatividade por parte do autor quando o texto apresenta situações improváveis ou inusitadas, como, por exemplo, nas páginas 23 e 24, 25 e 26, 29 e 30; ou mesmo quando o vocabulário ultrapassa o óbvio, como nas páginas 23 e 24 com as frases "se um gato for xadrez... ele pode se mimetizar"; além de uma linguagem adequada ao público a que se destina. Em seu conjunto, a obra possibilita a criança certo grau de abertura para a participação criativa e para a ampliação de conjunto de estratégias de leitura, como, por exemplo, o levantamento de hipóteses a partir do título da obra "Se um gato for...". Nesse contexto, o ouvinte-leitor pode interagir e se divertir com a narrativa (p. 01).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P.11, p.12, p. 23, p. 24, p. 25, p. 26, p. 29 e p.30
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	p. 01,

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta de forma parcial a abertura e o convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Com uma estrutura repetitiva e o uso de combinações entre texto e imagem, a obra gera, de algumas formas, a apreciação estética e jogos de linguagem, principalmente no uso da frase que serve de base narrativa, "Se um gato for", "Se um gato for redondo..." (na página 17), "Se um gato for de vidro..."(na página 21), "Se um gato for um sorvete..."(na página 25). Porém, a maior parte da construção narrativa é literal e previsível, como, por exemplo, nas páginas 19 e 20, com o texto "Se um gato for de pano... ele pode se rasgar!", "se um gato for de vidro... ele pode se quebrar!", como vemos nas páginas 21 e 22.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 17, p. 19, p. 20, p. 25.

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta de maneira parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Embora apresente situações incomuns que possibilite a imaginação e a exploração do absurdo e do inusitado, como, por exemplo, ao apresentar um gato em formatos e texturas variadas, tais como: gato feito de linhas (p. 5), gato feito de ferro (p. 11), gato em formato de cubo (p. 13) ou de sorvete (p. 23), o livro é, no geral, previsível, pouco inventivo no sentido de extrapolar a literalidade do texto verbal e evidenciar a pouca profundidade na construção da narrativa. A repetição dessa ordem sem a expansão de soluções novas e originais para problemas/desafios pode não favorecer a ampliação da inventividade, do vínculo e do desenvolvimento com as culturas infantil e com a construção de suas identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 05, p. 11, p. 13, p. 23.

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A narrativa é construída a partir de um repertório vocabular acessível à primeira infância, como se pode ver nas frases "Se um gato for redondo..." (p. 17), "ele pode se enrolar" (p. 18). Embora use, em um determinado contexto, os termos "mimetizar" (p. 24), "entubar" (p. 16), "embaralhar" (p. 10), a forma como são apresentados podem provocar a curiosidade da criança e ampliar o seu repertório de palavras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 10, p. 17, p. 18, p. 24.

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita de maneira parcial a ampliação do repertório linguístico das crianças. No que diz respeito aos estereótipos, a obra tem uma narrativa com viés abstrato, centrada na figura de um gato que se transforma em diferentes materiais e objetos, sem apresentar estereótipos no texto verbal e visual, como pode ser observado nas páginas 5 e 6, com o texto "Se um gato for feito de linhas... ele pode se embaraçar!", e também nas páginas 21 e 22, com o texto "se um gato for de vidro... ele pode se quebrar!". Em relação a ampliação de repertório lexical, o livro transita entre palavras do cotidiano das crianças, tais como, gato (p. 01), "enrolar" (p. 18), "pano" (p. 19), "quebrar" (p. 22) e outros termos que podem acrescentar novos conhecimentos a esse público, a exemplo de, "linhas" (p. 5), "ferro" (p. 11), "rasgar" (p. 20), "mimetizar" (p. 24), "entubar" (p. 16), "embaralhar" (p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 24, p. 16, p. 10.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Por meio de uma linguagem poética e aberta, o livro se distancia de qualquer forma de estereótipo de identidades, comportamentos ou aparências, oferecendo um espaço simbólico livre, onde o "gato" (01-30) pode ser de tudo como: linhas (p. 18), pano (p. 19), sorvete (p. 25); sem limitação de gênero, cor, classe ou forma de existência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	01, 18, 19, 25.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo de forma parcial, colocando-os em relações de espaço-tempo. O livro se estrutura em pequenas proposições narrativas, uma vez que a linguagem tem por base a repetição hipotética de uma situação ("se um gato for...", p. 05) e a variação de forma e consequência ("ele pode se...", p.06), criando ritmo e previsibilidade, numa proposta baseada essencialmente no jogo poético e imagético. A obra tem por personagem principal um gato que assume diferentes formas ou condições, e cada personificação resulta em um desfecho; situação essa que apresenta início e fim a cada dupla de páginas, como por exemplo nos trechos das páginas 5 e 6, "se um gato for de linhas... ele pode se rasgar!", e das páginas 7 e 8, "se um gato for dividido... ele pode se desmontar!". As transformações da figura do gato, seja em carta de baralho que pode se embaralhar (p. 9-10), em cubo que pode se desmontar (p. 13-14), ou em sorvete que pode se resfriar (p. 25-26), incorrem em uma situação própria e única, delimitando para a narrativa um espaço e tempo específicos da e para a ação sugerida, e, nesse sentido, o enredo se organiza como uma sequência de possibilidades e não como uma história contínua. Entretanto, esse tipo de estrutura, na qual a obra se baseia, apresenta limitações, pois, por se concentrar em proposições condicionais e independentes, estas não são aprofundadas ou melhor exploradas, tornando-se lineares e previsíveis na maior parte do texto, como pode ser observado nos trechos das páginas 11 e 12, com o texto "Se um gato for de ferro... ele pode se enferrujar!", das páginas 19 e 20, com o texto "Se um gato for de pano... ele pode se rasgar!", e das páginas 21 e 22, com o texto "se um gato for de vidro... ele pode se quebrar!". Nessa perspectiva, a narrativa não se propõe a dar continuidade ou progressividade aos acontecimentos relacionados ao personagem principal e não o desenvolve para além de uma variação de forma ou material, pois a figura do gato apenas muda de forma a cada nova proposição, sem manter uma coerência temporal ou espacial com o que veio antes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	11, 12, 19, 20, 21, 22.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O livro é narrado em terceira pessoa, concentrado na figura de um gato, único personagem. O animal se transforma em diferentes materiais e objetos, e todo o roteiro segue um padrão narrativo em torno dele. Não há diálogos, contudo, há uma variação de registro no repertório lexical do narrador, que apresenta palavras mais próximas do cotidiano da criança, como, por exemplo, rasgar (p. 20), quebrar (p. 22) e outras pouco usuais, tais como, mimetizar (p. 24) e entubar (p. 16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	16, 20, 22, 24.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade de forma parcial. A originalidade está, predominantemente, na ideia central do texto, que apresenta uma estrutura baseada na frase hipotética "se um gato for..." (p. 01), que se repete frequentemente ao longo do texto. Apresenta, em parte, possibilidades criativas, inventivas e inovadoras, que podem despertar a curiosidade e incentivar a imaginação com a possibilidade da resposta, ou consequência, à questão central, como nas frases "Se um gato for um sorvete... ele pode se resfriar!" (p. 25-26), "Se um gato for amarelo e azul... ele pode se esverdear!" (p. 27-28), "E se um gato for um peixe... então ele está aí só pra atrapalhar!" (p. 29-30). Entretanto, a originalidade esbarra na predominância da previsibilidade narrativa, com as maioria das transformações seguindo associações literais, reduzindo, portanto, o efeito surpresa, como pode ser observado nos trechos a seguir: "Se um gato for de linhas... ele pode embarçar!" (p. 5-6), "Se um gato for uma carta de baralho... ele pode embaralhar!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	01, 25, 26, 27, 28, 29, 30.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora não seja um poema, a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal. Ela faz uso de repetições, ritmo e sonoridade para criar uma estrutura textual envolvente, que se aproxima da lógica dos poemas e de jogos linguísticos típicos da literatura para a primeira infância, como vemos, por exemplo, na exploração de rimas, transformar (p. 14), entubar (p. 16), enrolar (p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	14, 16, 18.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora as ilustrações apresentem um tratamento estético visual que dialogam com o texto verbal, elas ampliam, parcialmente, o universo de significação da obra. Em alguns contextos, as ilustrações, em diálogo com o texto verbal, oportunizam a criação, por exemplo, de imagens poéticas e inusitada, como pode se observar nas várias formas em que o gato pode se transforma "feito de linhas" (p. 05), "de ferro" (p. 11), "um sorvete" (p. 25) etc. Contudo, esse tratamento estético visual, em diálogo com o texto verbal, acontece, em várias ocasiões, de forma direta (causa e efeito), como vemos, por exemplo, no fragmento "....Se um gato for de vidro" (p. 21), "Ele pode se quebrar..." (p. 22). Nesse contexto, é apresentada a imagem de um gato de vidro quebrado. Em outro exemplo, o fragmento diz: "... Se um gato for de ferro" (p. 11), "Ele pode se enferrujar" (p. 12). Em seguida, é apresentada a imagem do gato enferrujado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 05, p. 11, p. 25, p. 21, p. 22.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura propositiva e criativa para além do texto verbal, a abertura para a curiosidade e a imaginação dialogando com o texto verbal. As ilustrações abrem espaço para a imaginação visual da criança, propondo uma leitura criativa, como quando expande o sentido verbal do texto ao introduzir outros elementos como formas, expressões e cores, por exemplo, nas páginas 17-18, 23-24, 27-28. Nessas situações, as imagens podem gerar hipóteses, sugerir outras possibilidades criativas a partir da figura do gato em transformação. Para além de uma leitura autônoma da imagem e da ampliação da imaginação da criança, as imagens representam visualmente as transformações sugeridas pelo texto verbal, como o gato feito de linhas (p. 5), dividido (p. 7), de pano (p.19), um sorvete (p. 25) ou até um peixe (p. 29). As ilustrações brincam, por exemplo, com formas geométricas (p. 13 - 14), cores (p. 23 e 27) e texturas (p. 21), de modo a provocar sensações, curiosidade e interpretações pessoais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 17, p. 18, p. 23, p. 24, p. 27, p. 28.
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 5, p. 7, p.19, p. 25, p. 29.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta de modo coerente e criativo o personagem, os planos, os cenários, os ângulos, a luz, os contrastes, os uso de cores e os recursos gráficos. As ilustrações focam na figura do gato em transformação (p. 6, 8, 10). São utilizadas cores intensas e contrastante (p. 01-30), variando em ângulos, planos ou ambientação, tornando a composição diversificada (p. 5-6, 7-8, 13-14). As ilustrações reforçam o texto verbal, estabelecendo um diálogo coerente e funcional, e, de certa forma, podem causar surpresa e gerar novas hipóteses criativas, como vemos na página 29 em que a frase diz: "E se o gato for um peixe", e na página 30, ela responde "...Então, ele está aí só para atrapalhar!"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 01, p. 06, p. 08, p. 10, p. 30.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas da obra narrativa. É utilizada poucas linhas e detalhes no traço para criar a imagem (p. 01-30). Na representação direta e minimalista, o autor faz uso de cores sólidas e uniformes, sem gradientes, sombras ou texturas, como pode ser observado nas páginas 15-16, 17-18, 25-26. Em um dos exemplo, o gato redondo (p. 17) está sob o fundo das cores azul e amarela, inserido na imagem de um retângulo. Há uma centralidade na figura representada do gato. O autor utiliza os elementos gráficos com intencionalidade, pois cria uma linguagem visual que respeita a lógica interna de cada situação, também apresenta ilustrações claras, coloridas e com contrastes, o que pode promover um estímulo visual nas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 01, p. 15, p. 16, p. 17, p. 18, p. 25, p. 26, p. 30.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam um tratamento estético original e universalizante, o que contribui para ampliar o repertório imagético das crianças, respeitando e acolhendo a diversidade em suas múltiplas dimensões étnico-racial, de gênero, cultural e territorial (p. 07, 09, 15, 19). Há uma ausência de representações humanas. O protagonista é um personagem simbólico e transformável o gato. Não há atribuições étnicas, de gênero ou culturais, o que impede a reprodução de estereótipos no campo visual, por exemplo. A obra explora uma multiplicidade de formas e texturas (gato de ferro, p. 11-12; gato de sorvete, p. 25-26), que não seguem padrões estéticos hegemônicos e estimulam a percepção de que há muitas formas possíveis de ser, existir e imaginar. Essa plasticidade visual quebra a lógica normativa de aparência, identidade ou função, contribuindo para a formação de um olhar mais aberto, sensível e criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	P. 07, p. 09, p. 15, p. 19. p. 11, p. 12, p. 25, p. 26.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, em certa medida, uma abordagem complexa, dialógica, provocadora e aberta, ao tratar o tema, deixando alguns pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Por optar em tratar e desenvolver o tema, a transformação de um gato (p. 01), de forma criativa e lúdica, ela possibilita espaço para a imaginação e para o pensamento hipotético, principalmente, por sua estrutura narrativa baseada na repetição e na relação condicional "se um gato for... ele pode..." (p. 01-30). Essa estrutura narrativa pode mobilizar e instigar as crianças para que antecipem, imaginem e completem os sentidos e significados estabelecendo outras relações. Por apresentar hipóteses inusitadas, o texto deixa possibilidades e sentidos em aberto, que permitem múltiplas interpretações das crianças, como na passagem "Se um gato for curioso... ele pode se entubar!" (p. 15-16). A ideia de "se entubar" não deixa de ser estranha, mas é inusitada, e deixa espaço para que a criança questione, imagine e crie hipóteses. No entanto, outras situações acontecem de forma descritiva e literal, com pouco espaço para a complexidade e indeterminação, como pode ser exemplificado nas páginas 11 e 12, com o texto "Se um gato for de ferro... ele pode se enferrujar!", e nas páginas 19 e 20, com o texto "Se um gato for de pano... ele pode se rasgar!". Essas associações são diretas e fechadas, estruturadas na relação de causa e efeito, sem uma questão a ser resolvida ou espaço para inquietações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	01, 11, 12, 15, 19, 20.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A estrutura narrativa valoriza a repetição e o jogo sonoro (p. 01 - 30), baseada em situações condicionais, seguidas por consequências, por vezes inesperadas, como podemos ver no fragmento "Se o gato for curioso ...", "Ele pode se entubar ...". Nesse contexto, um gato aparece dentro do instrumento musical tuba. Pode-se perceber uma construção criativa no desenvolvimento do tema e ao trabalhar com situações hipotéticas, a obra deixa em alguns momentos, espaços para serem preenchidos pela criança. As ilustrações estão em diálogo direto com o texto verbal, em grande parte, complementando-o, por vezes, ampliando ou subvertendo-o. Nas páginas 25-26 e 29-30, assim como, nas páginas 23 e 24, vemos o fragmento, "Se um gato for xadrez... ele pode se mimetizar!". Nele, o texto propõe um jogo linguístico que se articula com a imagem do gato, que se apresenta camuflado no padrão xadrez, demandando uma leitura integrada entre palavra e figura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	23, 24, 25, 26, 29, 30.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma aberta, sem conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa apresenta variadas hipóteses, sejam elas absurdas ou inusitadas, sem qualquer tom normativo, moralizante ou explicativo, como por exemplo "Se um gato for de ferro... ele pode se enferrujar!" (p. 11-12), e "Se um gato for um sorvete... ele pode se resfriar!" (p. 25-26). Sua proposta temática apresenta situações inventivas sem inferir juízo de valor ou direcionamentos maniqueístas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	11, 12, 25, 26.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em relação às referências estéticas, a obra pode contribuir para a ampliação do repertório infantil, ao apresentar uma proposta temática visual e narrativa com ilustrações estilizadas, com diferentes formas geométricas, assim como no uso das cores e na composição textual repetitiva com situações hipotética e condicionais. Além disso, com a proposição de transformação do personagem gato, em distintos materiais, formas ou condições ("feito de linhas", "dividido", "curioso", "sorvete", "vidro"), a obra pode servir como ponto de partida para possíveis reflexões sobre identidade, consequências e diferença, dependendo da mediação realizada. A obra pode tratar, em suas várias camadas, de questões culturais e éticas ao, por exemplo, convidar a criança-leitora a pensar sobre temas como fragilidade (gato de vidro na página 21), transformação (gato cubo na página 13), erro ou confusão (embaralhar na página 10), desaparecimento ou ruptura (desmontar, rasgar página 8 e 20), adaptação (mimetizar na página 24). Esses elementos, mesmo tratados com leveza e humor, ativam reflexões simbólicas sobre si, o outro e o mundo, a partir das metáforas poéticas que a criança pode elaborar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	08, 10, 13, 20, 21, 24.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta alguns recursos gráfico-editoriais e imagéticos que enriquecem a experiência de leitura, contudo não explora com amplitude essa diversidade. Em relação ao projeto gráfico-editorial, há um uso consistente da diagramação que favorece a leitura, a partir da exposição de textos curtos localizados na parte superior ou inferior das páginas, além de ilustrações centralizadas, que ocupam a maior parte dessas páginas (p. 05-30). As ilustrações "brincam" com formas e cores, demonstrando o gato em constantes transformações visuais ("feito de linhas" (p. 05), "cubo" (p. 13), "xadrez" (p. 21), "vidro" (p. 23), entre outros). No entanto, são poucos os recursos paratextuais presentes na obra, pois não há prefácio, orelhas, nem elementos gráficos que proponham a expansão do universo da obra para além da sequência texto-imagem. Embora utilize reticências no início ou final de cada frase (p. 05-30), o que pode representar uma intencionalidade de exploração de emoções, tais como surpresa ou ironia, a obra não explora variações tipográficas, uso expressivo de letras ou intervenções gráficas que acrescentem camadas à leitura. Assim, embora o livro ofereça algumas possibilidades interpretativas, não possibilita diferentes possibilidades de leitura estruturadas por distintos e variados recursos gráficos ou paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	05, 13, p. 21, 23. 30.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido a partir da distribuição entre texto e imagem, da diagramação da mancha textual e de escolhas visuais que compõem seu acabamento estético. A distribuição da mancha textual, a diagramação e os efeitos visuais da obra são projetados para ampliar o sentido do texto e favorecer uma leitura estética acessível às crianças. O texto verbal é apresentado no pé da página, alinhado à margem esquerda, em frases curtas (p. 05-30). Abaixo das ilustrações é apresentada a hipótese que se repete ao longo da obra "se um gato for...", tanto na forma verbal como na ilustração (p. 05, 07, 09, 11). A sequência condicional da transformação cria um jogo de expectativa e resolução a cada abertura de página (p. 06, 08, 10). A posição do texto em relação à ilustração reforça o protagonismo da imagem estimulando a leitura visual antes da leitura verbal. A escolha por formas minimalistas, traços simples, cores chapadas, diferentes formas geométricas e composições reforçam o estranhamento ou o humor, como, por exemplo, nas imagens em que o gato se entuba (p. 08), se desmonta (p.15). Assim, mesmo sem variações tipográficas ou elementos gráficos exuberantes, a obra cria um ritmo que favorece a antecipação e a surpresa, estimulando a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	5, 6, 7, 8, 9, 10, 15

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. A narração e descrição possui voz humana expressiva e com variações de ritmo e emoção, sem soar mecânica ou monótona (0:01, 0:02, 0:03, 0:04, 0:05). O narrador/descritor se expressa com ritmo vocal adequados (0:01, 0:02). A obra no referido formato apresenta interatividade, como uso de sons de vidro quebrando, tecido esfregando, etc. (0:02, 0:03). A mixagem combina o narrador e os efeitos em um único fluxo coerente, com níveis balanceados entre voz e efeitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01 - 0:05

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo corresponde a uma narração fiel do texto verbal. Respeita as suas especificidades, a sua linguagem, ritmo e estilo (0:04). O narrador reproduz fielmente as frases presentes na obra apresentada em PDF, sem adaptações ou alterações indevidas, como podemos ver no minuto 0:03, em que o narrador, ao ler a página 11, "Se um gato do de ferro...", ele dá ênfase a palavra "ferro".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:03, 0:04.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens. A obra possui uma qualidade na narração que permite que a mensagem seja facilmente compreendida pelo ouvinte. Ao longo de todo o áudio há entonação e ritmo adequados para a idade. O documento utiliza efeitos sonoros, tais como, miado de gato (0:01), vidro quebrando (0:02). São recursos que complementam a história e ajudam a criar um ambiente imersivo, mas sem exageros e sem causar confusão na audiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01, 0:03, 0:05.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A voz do narrador/descritor é reconhecida como uma voz de um ser humano (0:01, 0:02, 0:03, 0:04, 0:05). Ele emprega a narração/descrição com entonação e ritmo adequados para a faixa etária da crianças. A estratégia de locução é capazes de prender a atenção dos ouvintes, como podemos ouvir, ao logo de toda narração, o profissional lendo com voz expressiva o processo de transformação do gato em pano rasgado (p. 20), vidro quebrado (p. 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01, 0:04.
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:02, 0:03, 0:05

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. A obra possui boa qualidade sonora, utilizando efeitos sonoros que complementam a história e ajudam a criar um ambiente imersivo, mas sem exageros que possam distrair ou confundir a criança. A mixagem combina diferentes camadas sonoras em um único fluxo coerente, com níveis bem balanceados entre voz e efeitos. A narração possui voz humana expressiva, com variações de ritmo e emoção, sem soar mecânica ou monótona, como podemos ouvir no minuto 0:01, em que ao ler a página 25 e 26 "Se um gato for um sorvete...", "... Ele pode se resfriar". O termo "resfriar" é lido com a voz de medo, seguida por um miado assustado do gato (0:02, 0:03, 0:04, 0:05).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01, 0:02, 0:03, 0:05

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro e/ou narrativa (HTML5) mobiliza cortes ou transições com usos de recursos "fade in" ou "fade out". Embora vejamos nos fonogramas alguns episódios que apresentam, apenas, a narração da obra, com frases curtas, com elementos sonoros adicionais, que não necessitam da aplicação de cortes ou interrupções, pois trata-se de transições realizadas na entonação da voz (0:01 - 0:05), podemos localizar "fade in" ou "fade out", sobretudo, na audiodescrição. O som, por vezes, tem uma maior projeção, e em momento posterior, o seu volume é reduzido e dá espaço aos efeitos sonoros (0:01-1:35, 1:36), especificamente, quando o audiodescritor faz a transição para a narração da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01 - 0:05
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:01-1:35, 1:36

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

No versão do audiolivro descritivo do livro de imagem, foi possível descrever de forma expressiva as ilustrações com riqueza de detalhes. A presença de interatividade moderada, como sons de objetos mencionados ex.: cor do cenário, os formatos de cada imagem, som de vidro quebrando, tecido esfregando, entre outros; Troca de expressões que estimularam participação da criança e elementos reconhecíveis e afetivos para crianças dessa faixa etária. Um dos exemplos pode ser visto na audiodescrição o profissional descreve o cenário "Agora, em um retângulo amarelo, na página de fundo verde..." (0:06 - 1:36), para contextualizar o ouvinte sobre o cenário em que o gato está localizado, bem como, os elementos multissemióticos que compõe o personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	HTLC0002010384P260101000001_ZI P.zip	0:06 - 1:36

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de discriminação. O livro apresenta uma narrativa centrada nas transformações hipotéticas de um gato em diferentes materiais, objetos ou situações, dessa forma não há representações de personagens humanos, grupos sociais, culturais ou étnicos, nem menções a gênero, religião e comportamentos que possam ser relacionados a estereótipos ou discursos excludentes ou capacitistas. As situações apresentam propostas inventivas e surreais e não associam as transformações a julgamentos de valor ou inferiorização, como por exemplo nos trechos "se um gato for de vidro, ele pode se quebrar" (p. 21 e 22) ou "se for curioso, pode se entubar" (p. 15 e 16), que são imagens metafóricas e não apontam para grupos sociais ou traços identitários específicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	15, 16, 21, 22.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Trata-se de um livro literário, no qual a proposta é explorar o imaginário e a curiosidade por meio de hipóteses que envolvem a figura de um gato que se transforma em diferentes materiais, formas ou situações (p. 01, 30). Não há intenção de ensinar conteúdos escolares, transmitir valores morais fechados, promover crenças religiosas ou defender ideologias. Desta forma, a narrativa não busca convencer, instruir ou conduzir comportamentos, mas sim provocar a imaginação, a surpresa e o prazer estético. A linguagem é marcada pelo humor, situações absurdas e improváveis, sem qualquer caráter normativo, explicativo ou formativo no sentido tradicional, respeitando a natureza literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	05-30
IM LC 000 201 - 0384 P26 01 01 000 001	IMLC0002010384P260101000001.pdf	01, 30

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita neste instrumento avaliativo, a obra " *Se um Gato For...*", de Marcelo Cipis, está **aprovada**, em conformidade com os critérios estabelecidos no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:46.